

Técnicas Adequadas de Cobertura Morta

A cobertura morta é uma das práticas mais benéficas que um proprietário poderá utilizar para melhorar a saúde de suas árvores.

Coberturas mortas são materiais colocados sobre a superfície do solo para manter a umidade e melhorar as suas condições. A cobertura morta é uma das práticas mais benéficas que um proprietário poderá fazer para manter a saúde de sua árvore. Porém, os materiais e as práticas inadequadas de cobertura morta poderão ter um impacto pequeno ou até mesmo negativo nas árvores.

Benefícios da Cobertura Morta Adequada

- Ajuda a reduzir a perda de umidade do solo por meio da evaporação
- Ajuda a controlar a germinação e o crescimento das plantas invasoras
- Isola o solo, protege as raízes das temperaturas extremas do verão e do inverno
- A longo prazo, pode melhorar a biologia do solo, a ventilação, a estrutura (agregando partículas do solo) e drenagem
- Pode melhorar a fertilidade do solo, à medida que determinados tipos de cobertura morta se decompõem
- Inibe a ocorrência de determinadas doenças nas plantas
- Reduz a probabilidade de danos nas árvores, causados por cortadores de grama, ou a temida “ferrugem do cortador de grama”
- Proporciona uma aparência uniforme e bem cuidada aos canteiros



As árvores que crescem em ambientes florestais naturais têm suas raízes estabelecidas em solo rico, bem ventilado, com boa oferta de nutrientes essenciais e população adequada de microrganismos. O solo é coberto por folhas, materiais orgânicos e organismos vivos que reabastecem e reciclam os nutrientes. Este ambiente é ótimo para o desenvolvimento das raízes e para a absorção de minerais. As paisagens urbanas e os novos loteamentos, no entanto, são ambientes tipicamente mais desfavoráveis, com solos de baixa qualidade, baixo teor de matéria orgânica e grande variação de temperatura e umidade. A aplicação de uma camada de 5 a 10 cm de cobertura orgânica poderá simular um ambiente mais natural e melhorar a saúde da planta.

Tipos de Cobertura Morta

A cobertura morta está disponível em várias formas. Os dois principais tipos de cobertura morta são os orgânicos e os inorgânicos. As coberturas mortas inorgânicas incluem diversos tipos de pedra, pedras vulcânicas, borracha pulverizada, tecidos geotêxteis e outros materiais. As coberturas mortas inorgânicas não se decompõem e não precisam ser reaplicadas com frequência. Por outro lado, elas não melhoram a estrutura do solo, não acrescentam matéria orgânica ou fornecem nutrientes. Por essas razões, a maioria dos horticultores e arboristas prefere cobertura morta orgânica.

As coberturas mortas orgânicas são compostas por aparas ou lascas de madeira, acículas de pinheiro, cascas de espécies arbóreas de madeira mole ou madeira dura, casca do fruto de cacau, folhas, mistura de compostos orgânicos e por uma variedade de outros produtos normalmente derivados de plantas. Os adubos orgânicos se decompõem no ambiente em diferentes graus, dependendo do material, do clima e dos micro-organismos presentes no solo. As coberturas mortas orgânicas se decompõem em diferentes velocidades, dependendo do material, do clima e da flora de microrganismos presente no solo. Aqueles que se decompõem mais rapidamente devem ser reaplicados com uma frequência maior. Devido à melhoria da qualidade e da fertilidade do solo proporcionada pelo processo de decomposição, a maioria dos arboristas e outros profissionais do paisagismo considera essa característica como positiva, mesmo que requeira manutenção mais frequente.



Não Exagere!

A cobertura morta pode ser tanto benéfica quanto prejudicial. A espessura da camada da cobertura geralmente recomendada é de 5 a 10 cm. Infelizmente, muitas árvores estão sendo vítimas da praga da adubação excessiva. “Vulcões de cobertura morta” são as pilhas excessivas de materiais aplicadas ao redor da base das árvores. Apesar de a cobertura morta orgânica precisar de reposição ao longo do tempo, o excesso poderá ocorrer caso a taxa de aplicação seja maior que a velocidade da decomposição ou caso um novo material seja adicionado simplesmente para deixá-lo com uma coloração revigorada. A cobertura morta espessa poderá ser eficiente na eliminação das ervas e na redução da manutenção, porém costuma causar problemas adicionais.

Problemas Associados à Cobertura Morta Inadequada

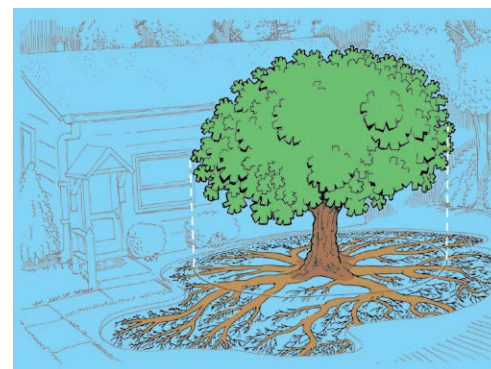
- Nos solos úmidos, a cobertura morta de grande espessura poderá causar a umidade excessiva na zona de raízes, o que poderá estressar a planta e causar o apodrecimento da raiz.
- O amontoamento de cobertura morta junto ao tronco ou caules das plantas poderá estressar essas estruturas e causar o desenvolvimento de problemas com insetos e doenças, ou raízes estrangulantes.

- Algumas coberturas mortas, especialmente aquelas que contêm aparas de grama fresca, poderão afetar o pH do solo e até eventualmente causar deficiências de nutrientes ou acúmulo de toxinas.
- O grande acúmulo de cobertura morta nos troncos de árvores jovens poderá criar habitat ideal para roedores que se alimentarão da casca e que poderão anelar as árvores.
- Camadas espessas de cobertura morta de pequena granulometria poderão se tornar compactadas e reduzir a penetração da água e do ar.
- Materiais anaeróbicos de fermentação acética (tais como silagens) poderão liberar fortes odores, e o álcool e os ácidos orgânicos resultantes poderão ser tóxicos a árvores jovens.

Cobertura Morta Adequada

A escolha da cobertura morta e do método de aplicação poderão ser importantes para a saúde das plantas em paisagismo. Seguem algumas diretrizes para uso no momento da aplicação da cobertura morta:

- Determine se a drenagem do solo é adequada e se existem plantas que poderão ser afetadas pela escolha da cobertura. A maioria das coberturas normalmente disponíveis funciona bem na maioria dos ambientes. Algumas plantas poderão se beneficiar da utilização de coberturas levemente acidificantes, como no caso de casca de pinheiros.
- Para ter um local bem drenado, aplique uma camada de 5 a 10 cm de cobertura morta (ou menos, caso a drenagem seja escassa). Coberturas de textura mais grosseira poderão ser aplicadas em camada levemente mais espessa, sem causar danos. Aplique a cobertura até a projeção da copa da árvore ou além. Lembre-se, se a árvore tem algo de importante a dizer, é que todo seu sistema radicular (o qual normalmente se estende bem além da projeção da copa) deverá ser adubado.
- Se já foi realizada a cobertura morta, verifique a espessura da camada. Caso exista cobertura suficiente, retire quaisquer camadas de material colmatado e melhore a aparência com a ajuda de um ancinho. Algumas empresas de paisagismo pulverizam o adubo com uma tinta solúvel em água à base de vegetais para proporcionar cor a material desbotado.
- Caso haja acúmulo de cobertura junto ao tronco da árvore, remova alguns centímetros para que a base do tronco possa ficar exposta. As lascas de madeira em forma de composto poderão resultar em uma boa cobertura, especialmente quando tiverem um pouco de casca e de folhas. As lascas (ou aparas) de madeira fresca também poderão ser usadas ao redor das árvores e arbustos. Evite usar lascas ou aparas de madeira verdes ou não compostadas, pois o nitrogênio do solo pode se tornar indisponível pela decomposição do material promovida por fungos e bactérias.



Este material faz parte de uma série publicada pela Sociedade Internacional de Arboricultura que compõe o Programa de Informações ao Consumidor. Você poderá se interessar pelos seguintes títulos da série:

Evitando Conflitos entre Árvores e Redes de Serviços

Evitando Danos às Árvores Durante a Construção

Benefícios das Árvores

Aquisição de Mudas de Árvores de Alta Qualidade

Problemas com Insetos e Doenças Cuidados com Plantas Adultas

Plantio de Árvores Novas

Cuidados com as Plantas

Técnicas Adequadas de

Cobertura Morta

Palmeiras

Poda de Árvores Adultas

Poda de Árvores Jovens

Reconhecimento de Riscos de Árvores

Tratamento de Árvores

Danificadas por Construções

Seleção e Posicionamento de Árvores

Árvores e Gramados

O Valor da Árvore

Porque contratar um Arborista?

Porque o Destopo Danifica a Árvore?

Envie perguntas para o e-mail: isa@isa-arbor.com

©2013 Sociedade Internacional de Arboricultura.

Através da pesquisa, da tecnologia e da educação, a Sociedade Internacional de Arboricultura promove a prática profissional da arboricultura e uma maior consciência mundial sobre os benefícios proporcionados pelas árvores.

Para mais informações, contratar: ISA P.O. Box 3129, Champaign, IL 61826-3129, EUA.

Essa publicação teve apoio da SBAU - Sociedade Brasileira de Arborização Urbana



www.isa-arbor.com • www.treesaregood.org